

ESTRATÉGIA NACIONAL

2022-2026



VISÃO

Um mundo justo em que todas as pessoas determinam o curso das suas vidas com dignidade e segurança, utilizando os recursos ambientais de uma forma sustentável.

VALORES FUNDAMENTAIS

Direitos Humanos

Promoção dos direitos políticos, sociais, económicos, ambientais e culturais.

Equidade e Inclusão

Empenho na equidade social e luta pela igualdade de oportunidades para homens e mulheres, independentemente da idade, origem, língua, religião, cultura, etnia ou convicções políticas.

Solidariedade e Parceria

Trabalho baseado na solidariedade e na parceria

Auto-determinação

Defesa do princípio de desenvolvimento autodeterminado.



ESTRATÉGIA NACIONAL

2022-2026

INTRODUÇÃO

- ▶ A **HELVETAS** é uma organização não governamental Suíça, que está presente em Moçambique desde 1979, actuando como parceira das organizações locais da sociedade civil, do Governo de Moçambique e do sector privado, promovendo o desenvolvimento socio-económico e político para o benefício de todos. Implementa projectos nas áreas de Abastecimento de Água e Saneamento, Economia Sustentável e Inclusiva, Desenvolvimento Profissional e Promoção de Competências nas zonas rurais e peri-urbanas das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa, com um escritório de Coordenação-geral em Maputo. As áreas transversais compreende a Advocacia, o Género e a Equidade Social.

Esta nova **Estratégia Nacional para 2022-2026** fornece e define a direcção e o âmbito do portfólio e as prioridades programáticas e de desenvolvimento para o próximo quinquénio.

OBJECTIVOS

ESTRATÉGICOS

NACIONAIS





A HELVETAS contribui para uma melhoria efectiva e eficaz das condições de vida das mulheres e homens económica e socialmente desfavorecidos, tanto nas zonas rurais como nas pequenas cidades, protegidos de choques e para a transição para uma sociedade mais inclusiva e resiliente.



PESSOAS

As mulheres e os homens vulneráveis e os desfavorecidos económica e socialmente das zonas rurais e das pequenas cidades melhoraram os seus meios de subsistência de forma sustentável e resistente.



PARCERIAS

Os actores públicos e privados prestam serviços eficientes e eficazes às suas principais partes interessadas.



QUADRO DE CONDIÇÕES

A **HELVETAS** e os principais parceiros fornecem aprendizagem e inovação baseadas em evidências que contribuem para o quadro de condições e políticas favoráveis ao desenvolvimento inclusivo e sustentável.

▲
As comunidades rurais constituem os principais palcos de intervenção da HELVETAS

GRUPOS-ALVO

A **HELVETAS** utiliza uma definição de desfavorecido no contexto de Moçambique, segundo a qual um indivíduo é categorizado como “desfavorecido” com base no **contexto do indivíduo** (género, situação de deslocado, responsabilidade do agregado familiar, deficiências, idade) e no **acesso a serviços básicos** que estão directamente relacionados com as intervenções dos respectivos projectos (por exemplo, acesso à terra, insumos melhorados, água, serviços de saúde, emprego, educação).

Para ser considerado desfavorecido, é necessário preencher dois dos critérios abaixo indicados:

-  **TER DEFICIÊNCIA E/OU DOENÇA CRÓNICA**
-  **SER CRIANÇA OU MULHER LÍDER DE UM AGREGADO FAMILIAR**
-  **SER MULHER ADULTA SOLTEIRA, SEPARADA OU VIÚVA**
-  **SER ÓRFÃO**
-  **IDOSO**
-  **DESLOCADO**
-  **JOVEM (15 A 35 ANOS)**



Os **principais intervenientes** da Estratégia Nacional são mulheres e homens que vivem numa situação económica e socialmente desfavorecida, nas zonas rurais e nas pequenas cidades, directamente envolvidos e/ou afectados pelas intervenções humanitárias e de desenvolvimento da **HELVETAS**.

O enfoque é dado às mulheres e aos jovens (com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, de acordo com a Constituição da República de Moçambique), às pessoas sem acesso aos serviços básicos de ASH (Água, Saneamento e Higiene), bem como aos pequenos agricultores, uma vez que a agricultura emprega a maior parte da população que vive nas condições acima referidas.



O acesso à água segura nas zonas rurais contribui para a melhoria das condições de vida, sobretudo de mulheres e crianças, que passam a dispor de mais tempo para outras actividades produtivas.

ÁREAS DE TRABALHO

Na sua Estratégia Nacional 2022-2026, a **HELVETAS** definiu três áreas de trabalho a nível global. Em Moçambique, dará prioridade para duas: **Água, Alimentação & Clima (AAC)** e **Competências, Emprego & Rendimento (CER)**.

Com base nas experiências anteriores do programa, no portfólio actual e numa apreciação da recente avaliação intercalar da actual estratégia nacional. Incluirá aspectos da terceira área de trabalho **Voz, Inclusão & Coesão**, de uma forma transversal, incluindo a igualdade de género e a inclusão social, a gestão de programas sensíveis aos conflitos, a parceria e o desenvolvimento de sistemas inclusivos.

Saneamento e higiene fortalecem a dignidade e a autoestima das mulheres nas zonas rurais ►





Água, Alimentação & Clima

As **mulheres e os homens**, em especial os mais desfavorecidos nas zonas rurais e nas pequenas cidades, têm um **acesso sustentável e resistente** à água potável, a serviços de saneamento e de higiene adequados e a alimentos nutritivos e saudáveis.



Competência, Emprego & Rendimento

As **mulheres e os homens**, especialmente os jovens e os desfavorecidos das zonas rurais e das pequenas cidades, utilizam as **competências melhoradas** dentro e fora das explorações agrícolas e as oportunidades de mercado para aceder a um melhor emprego por conta própria e a um emprego remunerado com melhores rendimentos e para criar emprego.



ÁGUA,

ALIMENTAÇÃO

& CLIMA

Em Moçambique, com base nos resultados do censo de 2017, **49% dos agregados familiares tiveram acesso à água potável segura e 40% das unidades sanitárias foram melhoradas.** As condições de higiene inadequadas nas comunidades conduzem a uma elevada incidência de casos de diarreia, infecções cutâneas e surtos anuais de cólera. As mulheres são particularmente afectadas por esta situação, pois são frequentemente obrigadas a gerir a sua menstruação em

condições pouco higiénicas, não só devido à falta de abastecimento adequado de água, mas também devido a tabus na sociedade. Para além disso, as condições de higiene nas unidades sanitárias são inadequadas.

Apenas 54% das unidades sanitárias rurais moçambicanas dispõem de um serviço básico de água e 98% não dispõem de um serviço de saneamento básico. **Somente 40%** das unidades sanitárias dispõem de

estações de higiene das mãos com sabão e água canalizada ou desinfectante para as mãos à base de álcool, não mais de 29% separam e eliminam o lixo hospitalar de forma segura e 58% têm pessoal com formação sobre protocolos de limpeza.

Estima-se que **50% dos agregados familiares moçambicanos estejam em situação de insegurança alimentar** e cerca de **30% em situação de insegurança alimentar crónica**. A segurança alimentar é baixa em função da baixa disponibilidade de alimentos devido à produtividade muito baixa das muitas explorações agrícolas de pequenos agricultores, bem como às perdas significativas após a colheita.

Por conseguinte, a **HELVETAS** está envolvida nos domínios de trabalho de ASH e governação de água, alimentação e nutrição. O programa continuará a apoiar um maior acesso à ASH, colaborando com as autoridades distritais na construção e reabilitação de fontes de água equipadas com bombas manuais ou pequenos sistemas de abastecimento de água com bombas solares.

A área de trabalho da resiliência às alterações climáticas e às catástrofes está a ser integrada e generalizada, mas, caso surjam oportunidades, a **HELVETAS** terá todo o gosto em implementar projectos específicos também nesta área de trabalho.

Actualmente, a organização está a conjugar esforços para desenvolver as iniciativas existentes para fornecer aos pequenos agricultores informações climáticas relevantes e compreensíveis.

RESULTADOS

ESPERADOS

As mulheres e os homens, em especial os mais desfavorecidos nas zonas rurais e nas pequenas cidades, têm um acesso sustentável e resistente à **água potável**, a serviços de **saneamento** e de **higiene** adequados e a **alimentos** nutritivos e saudáveis.



- ▶ **Contribuir para o ODS 2**
Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e uma melhor nutrição e promover uma agricultura sustentável.



- ▶ **Contribuir para o ODS 6**
Garantir o acesso à água e ao saneamento para todos.

O seu compromisso humanitário contribuirá para prestar ajuda imediata à população afectada e salvaguardar os seus esforços de desenvolvimento nos domínios da água, saneamento e higiene e da segurança alimentar, ao mesmo tempo que tentará encontrar possibilidades de promover a sustentabilidade a longo prazo, em conformidade com a relação entre a resposta humanitária e os esforços de desenvolvimento.



COMPETÊNCIA,

EMPREGO

& RENDIMENTO

A economia de Moçambique registou um crescimento rápido e sustentado até 2014, impulsionado sobretudo por um “boom” na indústria extractiva e por “mega projectos” relacionados com infra-estruturas. Mas houve um período de abrandamento económico e de pressão no mercado de trabalho resultante da crise das dívidas ocultas de 2016. Outros sectores não são capazes de gerar um volume suficiente de empregos. O sector agrícola continua a ser o maior empregador - gerando a maior parte do emprego (cerca de 75%) - mas representa apenas cerca de 20% do PIB.

A indústria transformadora é o **maior sector não agrícola** da economia, mas não está a crescer rapidamente nem a criar um número significativo de postos de trabalho. De um modo geral, o crescimento económico não se traduziu num aumento proporcional do emprego no sector formal ou informal.

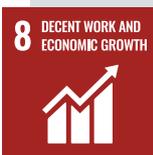
O desemprego juvenil em Moçambique é extremamente elevado: A Organização Internacional do Trabalho estima que cerca de **43% da população activa entre os 15 e os 24 anos está desempregada** (a título de comparação, cerca de 24% da população activa total está desempregada).

Por conseguinte, a **HELVETAS** centra as suas actividades nos domínios das Competências Profissionais e do Desenvolvimento do Sector Privado. Baseia-se nas experiências do seu projecto de desenvolvimento de

RESULTADOS

ESPERADOS

As mulheres e os homens, especialmente os jovens e os desfavorecidos das zonas rurais e das pequenas cidades, utilizam as **competências** melhoradas dentro e fora das explorações agrícolas e as oportunidades de mercado para aceder a um melhor **emprego** por conta própria e a um emprego remunerado com melhores **rendimentos** e para criar emprego.



► Contribuir para o ODS 8

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos.

competências profissionais denominado **HOJE** (Habilidades mais Oportunidade resulta em Jovem com Emprego), em que jovens sem educação, formação e emprego são envolvidos no **desenvolvimento de competências profissionais**, através de institutos de formação formal ou por via da abordagem cooperativa - uma abordagem que foi particularmente adaptada ao contexto moçambicano.

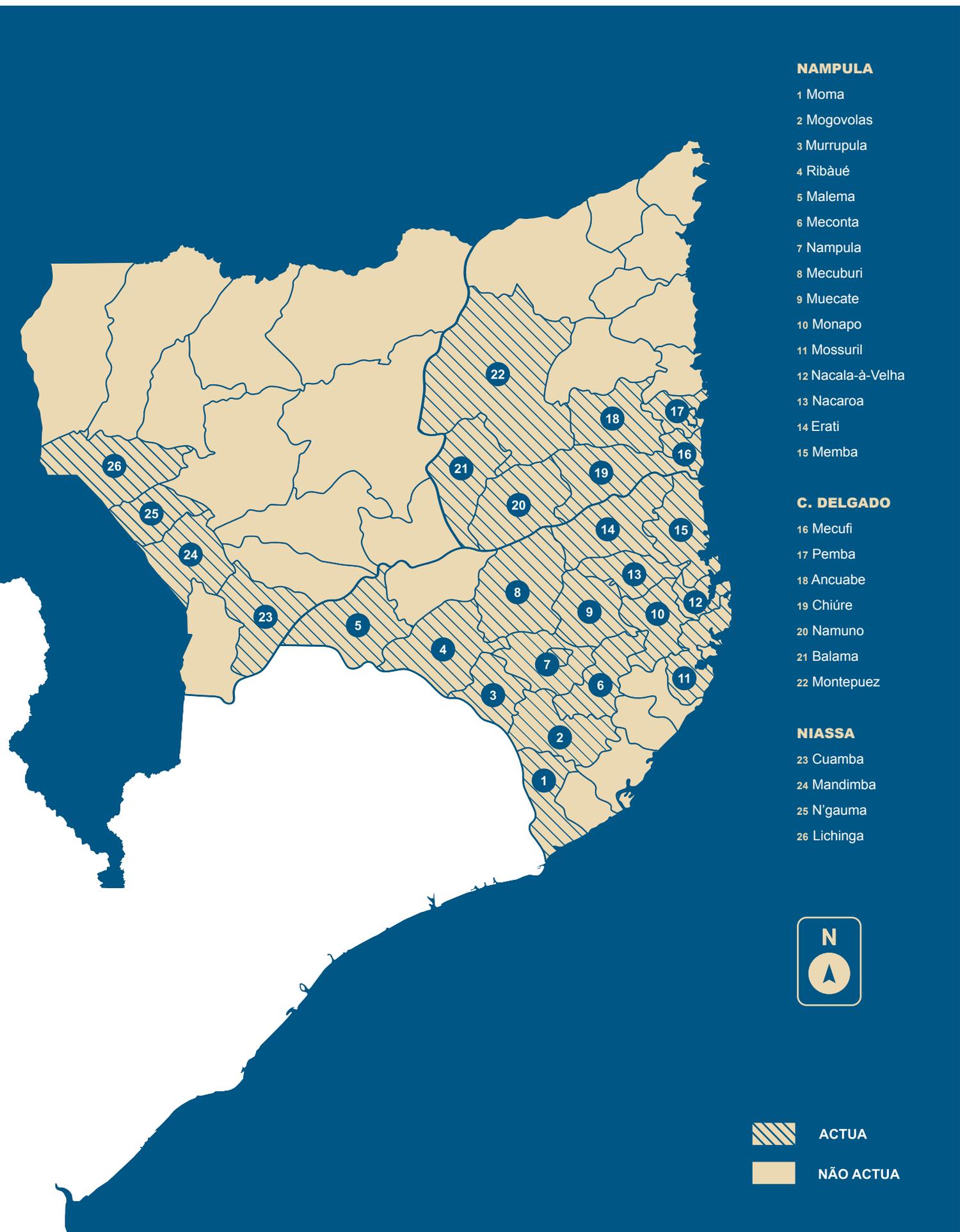
O seu **trabalho humanitário** baseia-se na experiência adquirida com as competências profissionais em situações de deslocados internos, mas também em abordagens baseadas no mercado em futuras crises.

FOCO

GEOGRÁFICO

Com base nas estratégias nacionais anteriores e nos projectos existentes, a **HELVETAS** continuará a trabalhar nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa. Quando relevante, será dada prioridade aos distritos onde a organização já tem projectos em curso ou já trabalhou no passado e onde os distritos mostram um forte compromisso de colaboração, conforme indicado por um Memorando de Entendimento mútuo. Estrategicamente, o programa tentará envolver-se em distritos adjacentes às regiões de trabalho existentes para reduzir os custos de logística.

Em parceria com outras organizações, as intervenções noutras províncias podem ser possíveis se estiverem enquadradas nas áreas de especialização da **HELVETAS**, podendo proporcionar um valor acrescentado e se as actividades forem totalmente financiadas através dessa colaboração. Poderão também ser previstas actividades transfronteiriças com o Malawi, o Zimbabué e a Tanzânia, caso surjam oportunidades relevantes.



NAMPULA

- 1 Moma
- 2 Mogovolas
- 3 Murrupula
- 4 Ribáué
- 5 Malema
- 6 Meconta
- 7 Nampula
- 8 Mecuburi
- 9 Muecate
- 10 Monapo
- 11 Mossuril
- 12 Nacala-à-Velha
- 13 Nacaroa
- 14 Erati
- 15 Mamba

C. DELGADO

- 16 Mecufi
- 17 Pemba
- 18 Ancuabe
- 19 Chiúre
- 20 Namuno
- 21 Balama
- 22 Montepuez

NIASSA

- 23 Cuamba
- 24 Mandimba
- 25 N'gauma
- 26 Lichinga



 ACTUA
 NÃO ACTUA

TEMAS

TRANSVERSAIS

E ABORDAGENS

#1 EQUIDADE DE GÉNERO

Reconhecendo que os cenários de desigualdade e iniquidade de género limitam os direitos civis e o desenvolvimento global dos cidadãos, com destaque para aqueles considerados pobres e que vivem em situação desfavorecida, a **HELVETAS** adopta uma abordagem de género centrada na promoção do empoderamento das mulheres e dos jovens. A sua abordagem de género tem como alvo as mulheres constituídas em organizações de base comunitária e englobará o reforço de capacidades, a formação em várias áreas de gestão, bem como a estimulação de redes de género. Além disso, basear-se-á nos nove princípios identificados como parte da política de género e inclusão social da **HELVETAS**:

- 1** Esforço para incluir os marginalizados e excluídos.
- 2** Sensibilidade à cultura local, respeitando simultaneamente os direitos humanos.
- 3** Intervenção de forma direccionada.
- 4** Reconhecimento das necessidades e opiniões de homens e mulheres.
- 5** Parcerias baseiam-se em valores comuns.
- 6** Uso de abordagem sensível às questões de género nas intervenções dos projectos relativos às alterações climáticas.
- 7** Destaque da igualdade de género e a equidade social nos debates sobre a política de desenvolvimento.
- 8** Defesa da igualdade de género e a diversidade na sua organização Interna.
- 9** Monitoria e avaliação dos seus esforços, procurando aprender e melhorar.





OBJECTIVO DO TEMA:

As mulheres e os homens, especialmente os desfavorecidos, beneficiam directamente das intervenções da **HELVETAS** em termos de empoderamento, participação activa e tomada de decisões.

Para atingir este objectivo, o programa considera que, neste momento, as principais áreas de intervenção prática são as seguintes:

- ▶ **Continuação da promoção da diversidade** da mão-de-obra na equipa **HELVETAS** e apoio às organizações parceiras para que sigam o mesmo exemplo.
- ▶ **Continuação das tentativas de financiamento** de projectos centrados em questões específicas relacionadas com o género, incluindo a gestão da higiene menstrual, o trabalho de assistência não remunerado ou outras áreas que possam surgir.
- ▶ **Melhoria da sua compreensão** dos parâmetros relacionados com a exclusão com base no género, nos grupos sociais e na pobreza e incluí-los num sistema de acompanhamento melhorado como base para integrar a participação e a representação dos diferentes grupos no programa.

#2 APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO

Para promover a aprendizagem, é importante dar espaço à reflexão e ao debate. Isto é importante no âmbito dos próprios projectos, mas também para áreas

de trabalho. Por conseguinte, utilizará-se a estrutura trimestral da equipa de gestão do programa e, pelo menos duas vezes por ano, serão identificados tópicos para aprendizagem. Na reunião do fim do ano, serão definidos os objectivos de aprendizagem, que serão revistos no ano seguinte antes da definição de novos objectivos de aprendizagem. Os resultados da aprendizagem serão documentados sob a forma de um documento de aprendizagem.

OBJECTIVO DO TEMA:

O programa promove a inovação e documenta e partilha activamente as lições aprendidas.

#3 PARCERIA

O actual portfólio da **HELVETAS** é implementado principalmente através de actores de sistemas locais, ou seja, governos locais e provinciais, pequenas empresas do sector privado e organizações da sociedade civil locais e nacionais. A **HELVETAS** manterá a colaboração entre os vários intervenientes em todas as suas áreas de trabalho, mas irá rever as parcerias antigas e identificar novas parcerias (estratégicas). Serão feitas colaborações com diferentes organizações do seguinte modo:

- ▶ **Como actores de sistemas**, que são elementos de um sistema com um papel, uma função e uma responsabilidade permanentes. Muitos destes actores não têm nada em comum com a **HELVETAS**, a não ser o interesse num sistema funcional.

- ▶ **Como organizações implementadoras**, que são elementos temporários que apoiam a implementação de intervenções com um objectivo e um prazo claros. Estes actores contribuem para o envolvimento da **HELVETAS**, quer de forma remunerada, por exemplo, no caso de um prestador de serviços, quer de forma não remunerada, por exemplo, através de alianças e colaboração.
- ▶ **Como parceiros (estratégicos)**, que podem ser qualquer um dos acima mencionados, desde que partilhem uma visão comum e/ou um objectivo comum para além de um determinado projecto ou de uma determinada actividade. Idealmente, estes parceiros têm a sua própria agenda de desenvolvimento, recursos e estão estabelecidos num contexto geográfico específico.

#4 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INCLUSIVOS

Em Moçambique, a **HELVETAS** trabalha em estreita colaboração com as autoridades distritais e apoia-lhes nos seus trabalhos para melhorar a prestação de serviços. O envolvimento do sector privado e a partilha de riscos têm sido praticados no âmbito dos seus projectos de desenvolvimento de sistemas de mercado, a fim de resolver algumas das limitações subjacentes. Através desta colaboração consciente com os actores existentes no contexto das suas áreas de trabalho, inicia-se o desenvolvimento de sistemas na maioria das iniciativas. No entanto, pretende reavaliar e reforçar ainda mais este compromisso, especialmente tendo

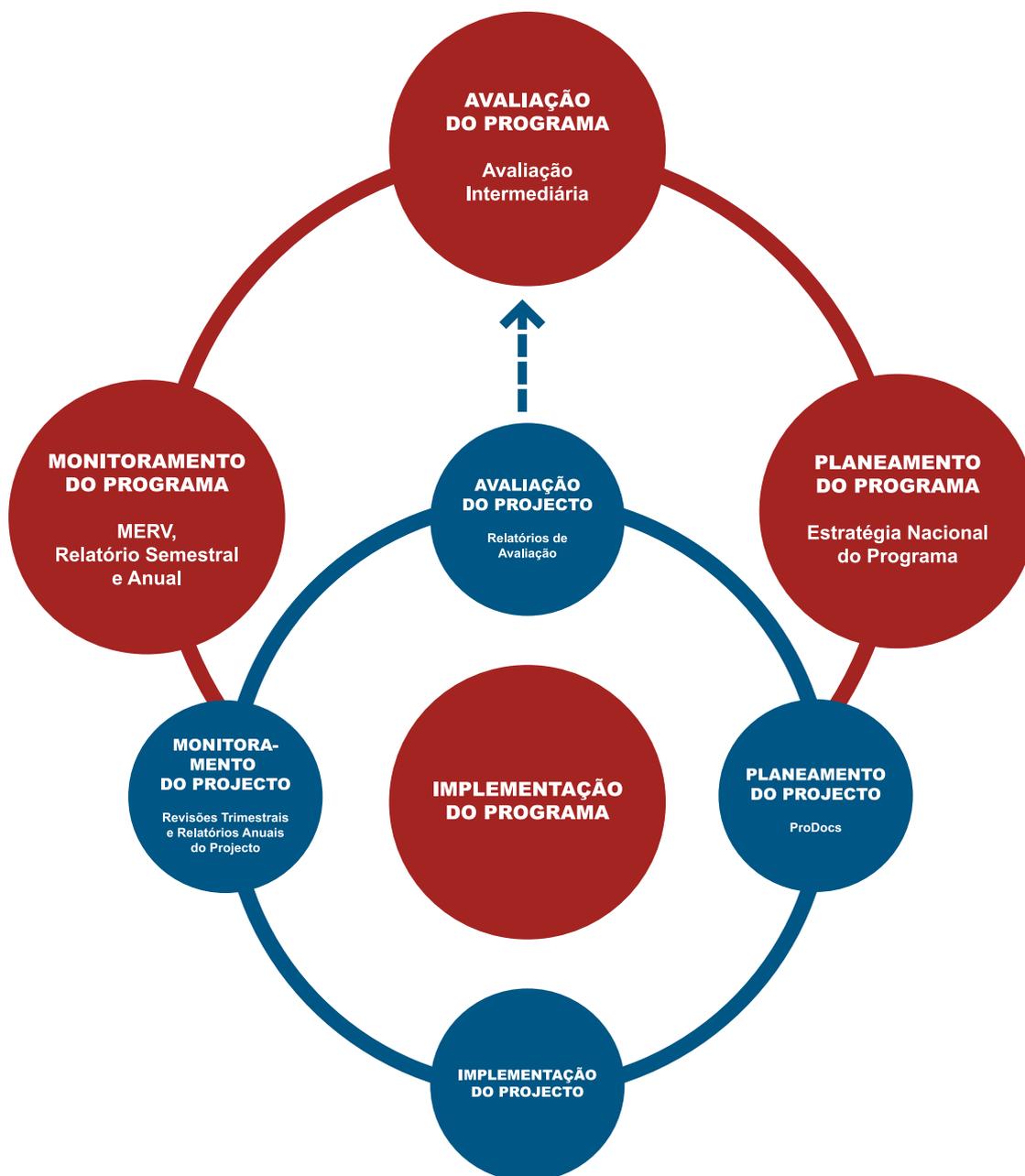
em conta a replicação e o crowding-in. A adaptação e a adopção ainda não estão a ocorrer ao ritmo que seria de esperar.

#5 GESTÃO DE PROGRAMAS SENSÍVEIS AOS CONFLITOS

As províncias onde a **HELVETAS** está presente, particularmente Cabo Delgado e, mais recentemente, Niassa, têm vivido diferentes conflitos, incluindo direitos à terra, conflitos relacionados com a exploração de recursos naturais e agronegócios, ataques com motivações religiosas, frustração da juventude e conflitos políticos entre o partido no poder e os partidos da oposição. Mais recentemente, registaram-se grandes deslocações internas, com cerca de 800.000 pessoas a deslocarem-se. Muitas delas ficam com outras famílias, outras ficam em centros de acolhimento temporário ou em zonas de reassentamento mais permanentes. Para que a **HELVETAS** possa implementar os seus projectos com qualidade e garantir a segurança do pessoal, é necessário implementar uma gestão de programas sensível aos conflitos (CSPM). Para isso, todo o pessoal da **HELVETAS** precisa de ter a capacidade de analisar o contexto, estar consciente do seu papel e da percepção dos diferentes actores e fazer escolhas de adaptações do projecto para, pelo menos, não causar danos e, sempre que possível, contribuir para a transformação do conflito.

#6 GESTÃO DE SEGURANÇA

Dada a situação de segurança em Cabo Delgado, há uma necessidade constante de observação do contexto (ver também acima em CSPM), análise de incidentes e



adaptação dos instrumentos de segurança. A **HELVETAS** ainda tem de investir neste domínio para garantir a segurança e a protecção do pessoal, mas também para possíveis compromissos em distritos onde a situação se possa deteriorar.

#7 DIGITALIZAÇÃO

O programa pretende ter uma incorporação mais estratégica dos aspectos da digitalização em todos os seus projectos.

Isto inclui o acompanhamento digital, a divulgação de informações através das redes sociais, bem como a incorporação do ensino online e/ou móvel. Nos seus esforços, aderiu aos Princípios para o Desenvolvimento Digital e pretende contribuir para a redução do fosso digital entre géneros, entre as zonas rurais e urbanas e entre as diferentes províncias de Moçambique. Tentará envolver-se com sistemas de poupança digital, por exemplo, como o M-koba na Tanzânia.



ALIANÇAS, REDES E COORDENAÇÃO COM OUTROS INTERVENIENTES

A **HELVETAS** Moçambique participa em várias redes e grupos de trabalho sectoriais a nível provincial/nacional, prevendo a partilha de experiências, aprendizagem, gestão do conhecimento, advocacia e lobbies com actores que partilham as mesmas ideias. A organização reforçará a sua participação nesses fóruns, promovendo simultaneamente o envolvimento dos seus parceiros

nesses fóruns, a fim de assegurar o desenvolvimento de sinergias, através da partilha de conhecimentos.

Actualmente, as alianças e redes estratégicas em que a **HELVETAS** Moçambique participa incluem o Grupo Nacional e Provincial de Água e Saneamento, o Grupo de Trabalho do Amendoim, o Grupo de Parceiros



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Um novo assessor de **comunicação e advocacia** desenvolverá uma estratégia de comunicação utilizando os meios de comunicação já estabelecidos, tais como diferentes relatórios, apresentações audiovisuais, Facebook, etc, apoiando globalmente a divulgação das realizações do programa e dos ensinamentos retirados.

A estratégia deve identificar os vários públicos-alvo, bem como, para cada um deles, os objectivos e os instrumentos de comunicação adaptados, em vez de ter um formato único que é inadequado para responder aos diferentes interesses das diferentes intervenientes.

No geral, a **HELVETAS** Moçambique pretende estar mais presente na opinião pública, a fim de impulsionar a agenda de advocacia e a aceitação do bom trabalho da organização no país.

▲
Mulheres e homens gozam dos mesmos direitos e deveres e participam nos espaços de decisão com iguais oportunidades e circunstâncias.

de Desenvolvimento do Sector do Caju, o Fórum Internacional de Organizações Não-Governamentais, a Rede de Desenvolvimento de Sistemas de Mercado, o sistema de Clusters para a coordenação humanitária, a Equipa Humanitária do País para Cabo Delgado, a Aliança 2015 e o Consórcio Humanitário em Moçambique (CHEMO).

A HELVETAS promove a formação técnica-profissional inclusiva para jovens, para responder as necessidades do mercado de emprego, dando seu contributo em diversos sectores de desenvolvimento do país.







A **HELVETAS** faz parte de uma rede de organizações independentes de desenvolvimento. Com sede na Suíça, Alemanha e Estados Unidos, trabalha em 29 países na África, Ásia, América Latina e Europa Oriental. A organização traz uma mudança real na vida de mais de três milhões de pessoas desfavorecidas a cada ano. A **HELVETAS** implementa projectos de desenvolvimento nas áreas de Água e Saneamento, Agricultura e Nutrição, Desenvolvimento Económico, Clima e Meio Ambiente, e também fornece resposta de emergência após desastres.

Av. Vladimir Lenine, 174
Edifício do Millennium Park, Bloco A Esquerdo, Maputo
mozambique@helvetas.org
+258 21 423 703